

IAS trarão o fim dos artistas?

Jonatas Mathias Dalló¹

FATEC São José dos Campos - Prof. Jessen Vidal - SP
jonatas.dallo@fatec.sp.gov.br

1. Introdução

Desde o surgimento de IAs capazes de gerar imagens, tem se tido um alarme entre os artistas, gerando um medo de que suas profissões serão tomadas pelas IAs. Porém com esse artigo, venho abordar mais a fundo, sobre o impacto que essa nova tecnologia trará para este setor fundamental.

2. Desenvolvimento

De acordo com um site[1], que produz estimativas usando os dados mais atualizados disponíveis, sobre a probabilidades de risco de automação levando em conta a opinião de pessoas. Foi observado que áreas de designer, criador de artes e derivados possuem um número próximo de 50%, em relação a chance de terem seu trabalho automatizado por uma IA. Esses números nos mostram que atualmente, existe uma grande preocupação por parte dos artistas, que no futuro seus trabalhos sejam substituídos por IAs, os levando a ter que cobrar menos e entregar mais, ao custo de algo com menor qualidade. Entretanto, existe aqueles que alegam sobre o ser humano ser insubstituível, por possuir criatividade para atender os mais diversos pedidos, algo que supostamente IAs não possuem devido a sua falta de consciência, porém o quanto essa afirmação está correta?

Uma pesquisa[2] foi realizada, sobre se de fato IAs eram capazes ou não de serem criativos, realizando alguns testes iguais entre 100 humanos e 5 IAs diferente. No geral, apenas 9.4 humanos puderam ser considerados mais criativos que as IAs, o que colabora para a tese de que Inteligência artificial é capaz de ser criativos, mesmo que de modo diferente do ser humano.

Então os artistas, devem realmente temer pelo futuro? Não, as Inteligências artificiais estão de fato mudando o mundo, e transformando como vivemos nosso dia a dia, a arte não sendo exceção. De acordo com um artigo sobre reconstrução de imagem do cérebro humano[3], uma nova tecnologia ainda em desenvolvimento, capaz de traduzir dados do córtex visual ventral e reconstruir em imagens com cerca de 80% de precisão. Tal tecnologia já estava em desenvolvimento antes, mas com a chegada das IAs, deu um grande salvo em seu avanço indo da necessidade de milhões de parâmetros para milhares.

Ainda estamos longe de tal tecnologia ser útil, e principalmente acessível, porém através dela é possível vislumbrarmos uma nova ferramenta, capaz de permitir artista criarem arte diretamente com seus pensamentos, sem mais precisar de lápis ou aplicativos digitais, mas sim de uma maneira que revolucionária a maneira de fazer arte.

3. Ilustrações



Figura 1 – Imagens apresentadas (caixa vermelha, linha superior) e imagens reconstruídas a partir da atividade cerebral humana (caixa cinza, linha inferior).

4. Conclusões

Como foi observado, uma nova possibilidade foi trazida graças as IAs, que assim como fecham muitas portas na maneira clássica de fazer arte, também poderão abrir novas e inovadoras oportunidades, com novas ferramentas e tecnologias que antes eram inviáveis. Assim, podemos concluir que a chegada das IAs, fará com que os artistas tenham que evoluir e se manter atualizados, para se manterem relevantes em suas determinadas profissões. Porém, não tomará suas profissões como tanto é temido, e sim se tornará uma nova ferramenta tão necessária, quanto um lápis e borracha.

5. Referências

[1] WILL ROBOTS TAKE MY JOB? (2023/05)
<https://willrobotstakemyjob.com/>

[2] Artificial muses: Generative Artificial Intelligence Chatbots Have Risen to Human-Level Creativity (2023/05) - Jennifer Haase, Paul H. P. Hanel
<https://arxiv.org/abs/2303.12003>

[3] High-resolution image reconstruction with latent diffusion models from human brain activity (2023/05) - Yu Takagi, Shinji Nishimoto
<https://sites.google.com/view/stablediffusion-with-brain/>

¹Aluno de Desenvolvimento de Softwares Multiplataforma - Fatec São José dos Campos.